

Educação física escolar nos anos finais do ensino fundamental: O papel do esporte como ferramenta de socialização

Marcos Antônio dos Santos Gomes
Universidade do Estado do Pará – Pará

Welton da Silva Mourão
Universidade do Estado do Pará – Pará

Alesandra Negrete Cabreira
Universidade do Estado do Pará – Pará

Rosângela Lima da Silva
Universidade do Estado do Pará – Pará

Francivaldo José da Conceição Mendes
Universidade do Estado do Pará – Pará

Juliane Umann Cabreira
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Rio Grande do Sul

Smayk Barbosa Sousa
Universidade do Estado do Pará – Pará

Jose Robertto Zaffalon Junior
Universidade do Estado do Pará – Pará

Gileno Edu Lameira de Melo
Universidade do Estado do Pará – Pará

RESUMO

A Educação Física Escolar, no contexto dos anos finais do Ensino Fundamental conforme Silva e Souza (2023), desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, pois a disciplina não apenas é primordial nos aspectos físicos, como também é importante para os aspectos sociais e emocionais. O que aponta que as aulas de Educação Física não apenas contribuem para a melhoria da condição física, mas também têm um impacto positivo na interação social dos alunos, no desenvolvimento de habilidades emocionais e na construção de relações interpessoais saudáveis.

Palavras-chave: Educação física escolar, Interação social, Esporte.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar, no contexto dos anos finais do Ensino Fundamental conforme Silva e Souza (2023), desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, pois a disciplina não apenas é primordial nos aspectos físicos, como também é importante para os aspectos sociais e emocionais.



O que aponta que as aulas de Educação Física não apenas contribuem para a melhoria da condição física, mas também têm um impacto positivo na interação social dos alunos, no desenvolvimento de habilidades emocionais e na construção de relações interpessoais saudáveis.

A Educação Física Escolar é, inquestionavelmente, um campo vasto e dinâmico, refletindo o interesse acadêmico expressivo e a importância intrínseca atribuída à disciplina no contexto educacional brasileiro. Autores como Silva et al. (2022), Bego e Dos Anjos (2020), Melchhiades e Silva (2016), destacam a complexidade da socialização e formação escolar, evidenciando desafios persistentes.

Para Cunha (2007) o esporte é um instrumento muito importante na construção de valores sociais e algumas habilidades como: o trabalho em equipe, a disciplina, o trabalho colaborativo, as relações interpessoais, além de desenvolver o respeito, quando o professor usa o esporte de modo didático, levando o mesmo a uma revisão de conceitos e atitudes.

De acordo com os estudos de Sanches e Rubio (2011), o esporte como meios de resgates de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, usando o esporte como meio educativo de forma que o indivíduo desenvolva, além da prática esportiva, que já é benéfica por si só, outros aparatos de inclusão social que facilite as suas relações no meio onde vive, como o fortalecimento de amizades entre turmas rivais, solidariedade, respeito, o que evidencia o esporte com um instrumento de tamanha eficácia para a socialização.

Os autores supracitados expõem ainda, que a educação física escolar, assim como as demais disciplinas tem um papel de relevância crítica social, isto é, contribui para o ajustamento do indivíduo nos moldes da sociedade, ensinando-o a respeitar regras, valores, afim de desenvolverem comportamentos para a vivência em grupos com harmonia e respeito aos demais.

Silva e Silva (2014) afirmam que os projetos esportivo, nas escolas e fora delas, possibilitam intervenções que colaboram no comportamento de crianças, adolescentes e jovens, na família, no meio social e na escola, contribuindo de forma eficiente para a socialização destes no meio social.

Para Sena e Lima (2009) as práticas esportivas, quando trabalhadas nas aulas de educação física de forma sistemática e reflexiva, leva a um despertar “motivacional”, favorecendo a socialização destes agentes praticantes do esporte, que vai além do bem-estar físico como também nas áreas socioafetivas, como por exemplo: auto estima, disciplina, respeito, entre outros.

Goleman (2012) ressalta que todos esses sentimentos e sensações que impulsionam um comportamento e consolidam a conduta do educando necessitam ser estimuladas e refletidas como por exemplo: a alegria de ganhar, a consciência de perder, a raiva, a alegria, a empatia, a alteridade, o respeito, são conteúdos que estão presentes nos esportes, sendo possíveis ser discutidos de modo crítico nas aulas de educação física.



O esporte é utilizado como uma forma de socialização na Educação Física Escolar. Autores como Silva et al. (2022), Bego e Dos Anjos (2020), Melchiades e Silva (2016) destacam a complexidade desse processo e os desafios persistentes envolvidos. O esporte promove interações sociais, cooperação e habilidades de comunicação, além de desenvolver valores como concentração e disciplina.

Diante do exposto, a questão norteadora deste estudo baseia-se em qual o efeito do esporte na socialização de escolares?

2 OBJETIVO

O objetivo desse estudo consiste em analisar o esporte como instrumento de socialização na Educação Física Escolar no ensino fundamental.

3 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa. Para sua elaboração, procedeu-se à busca de artigos nas seguintes bases de dados: Portal de Periódicos da Capes, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

A estratégia de busca adotada foi delineada para identificar estudos que abordassem de forma abrangente a interseção entre Educação Física Escolar, Esporte e Socialização nos anos finais do Ensino Fundamental. Assim, a pesquisa foi conduzida de maneira sistemática e integrada, incorporando os descritores utilizados para o levantamento na literatura: “Educação Física Escolar e socialização”, “Socialização e Educação Física e esporte”, “Educação Física, Esporte e socialização”, “Educação Física, socialização e Desenvolvimento Integral”.

A escolha das publicações priorizou artigos aplicados publicados entre os anos de 2013 à 2023. Este intervalo foi selecionado visando abranger pesquisas recentes e contextualizadas com as práticas educacionais contemporâneas, incorporando descobertas mais atualizadas e alinhadas às dinâmicas sociais e educacionais recentes.

Essa abordagem permitiu uma compreensão mais abrangente das diversas nuances relacionadas à Educação Física Escolar, Esporte e Socialização, ao mesmo tempo que ofereceu a oportunidade de identificar estudos específicos que abordassem cada uma dessas dimensões de maneira mais aprofundada. O processo de seleção e filtragem dos resultados seguiu critérios pré-estabelecidos, tais como, relevância do estudo e ano de publicação.

Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos artigos com data de publicação anterior a 2013 e superior a 2023, pois o estudo se concentrou em estudos mais recentes. Excluiu-se também, artigos que não abordavam de maneira substancial e específica os temas relacionados à Educação Física Escolar nos anos



finais do Ensino Fundamental, com ênfase no papel do esporte na socialização, do mesmo modo, publicações que não estavam redigidas em língua portuguesa.

4 DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, foram encontrados 39 artigos relevantes publicados nos últimos 10 anos nessas bases de dados. No entanto, para garantir a qualidade e relevância dos artigos selecionados, foi necessário aplicar critérios de inclusão e exclusão. Após a aplicação desses critérios, foram excluídos 34 artigos por irrelevância ao tema e repetição, chegando ao resultado de 5 artigos, levando em consideração o resumo dos textos e leitura integral dos mesmos. Conforme podemos constatar no quadro 01 abaixo:

Quadro 01: apresentação dos artigos selecionados no estudo.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
França Junior(2019)	Analisar as práticas de esporte na educação física escolar para a socialização de escolares.	As diferentes abordagens que compõem o trabalho afirmam a contribuição do esporte como ferramenta de socialização dos escolares, sendo que alguns autores fazem referência aos cuidados para os jogos não se tornarem em problemas como os vencedores se sobressaem aos perdedores. Nesse sentido necessita de educadores ativos, prezando por uma prática reflexiva que vai além de jogos e brincadeiras.	Concluiu que o esporte nas escolas trazem vários benefícios para os escolares de ordem socioafetivas, e fortalecimentos de valores como respeito, relações interpessoais e formação cidadã.
Santos(2014)	Investigar o futsal como fator de socialização entre alunos na Educação Física Escolar.	O futsal é um elemento facilitador da socialização, sua prática não deve ser somente com um foco profissional ou de alto rendimento, precisa ser trabalhado com outras dimensões, e principalmente, com outras funções que sejam capazes de contribuir na formação de pessoas autônomas, críticas, influenciando seu comportamento e contribuindo com sua formação como cidadão.	A pesquisa afirma que o esporte, por meio do futsal, é um importante agente socializador de escolares nas aulas de educação física, onde sua prática implica dentro e fora do ambiente escolar.
Silva (2022)	Analisar a prática esportiva escolar como instrumento socializador após o isolamento.	Evidenciou a importância da prática esportiva escolar como instrumento socializador após o isolamento.	Concluiu que o esporte é um poderoso reforçador da autoestima e facilitador do fortalecimento de vínculo e socialização, contribuindo diretamente para o resgate ao isolamento e baixa estima.
Da Silva et al (2022)	Avaliar o esporte como ferramenta Para socialização de Adolescentes Moradores de periferia.	Identificou o esporte como ferramenta para a socialização de adolescentes moradores de periferia.	Concluiu que através dos projetos sociais o esporte é um instrumento de resgates de adolescentes e jovens em situação de risco, que favorece a socialização e inclusão do mesmo no meio social.

<p>Sedorko e Finck (2017)</p>	<p>Explorar os sentidos e significados do esporte no contexto da Educação Física Escolar.</p>	<p>A pesquisa ressalta as práticas pedagógicas nas aulas de educação física, onde se pauta na pedagogia do esporte como prática educativa para o desenvolvimento de habilidades físicas e sociais.</p>	<p>O estudo aponta a eficiência do esporte e a necessidade do esporte nas aulas de educação física escolar, no entanto evidencia quanto a prática pedagógica nas aulas descontextualiza o esporte enquanto disciplina sóciointerativa educacional.</p>
-------------------------------	---	--	--

Fonte: autores, 2023.

5 DISCUSSÃO

O referido estudo optou por referenciar o esporte como agente socializador de escolares do ensino fundamental, destaca-se algumas afirmativas relevantes aos benefícios decorrentes do esporte nas aulas de educação física desse público.

Para tanto, França Junior (2019) faz uma afirmativa do esporte com instrumento de socialização para escolares, na qual evidência mais precisamente o futsal. Destaca alguns particulares do esporte como ser um dos esportes mais populares dentre os estudantes, em que as possibilidades de se trabalhar valores, empatia, competição sadia, tópicos voltados aos valores e comportamentos sociáveis nas aulas de educação, destacando a afirmativa dos benefícios do esporte na sociabilidade de escolares, tanto na questão social e afetiva dos mesmos.

Silva (2022) afirma a importância da presença do esporte nas aulas de educação física como elemento socioeducativo nesse processo. Neste mesmo contexto, França Júnior (2019) afirma que a prática de modalidades que envolvem esportes coletivos na escola, não são somente de alto rendimento, competições escolares e exclusão, contribuem para formação de vínculos afetivos, interação social, respeito às regras e formação do cidadão.

Neste sentido, aulas bem elaboradas de forma correta e criativa, criadas por profissionais atualizados e que realmente estejam engajados no processo educativo, e de socialização, podem despertar o fator motivacional do aluno, são importantes no processo de desenvolvimento afetivo, cognitivo, crítico, motor e social do educando.

No entanto, França Junior (2019) também adverte, para maiores eficácias de resultados positivos se faz necessário que as aulas de educação física vão além das táticas dos jogos e brincadeira, mas que seja também voltada para uma pedagogia do esporte, reflexiva e intervencionista no que diz respeito a sociabilidades dos escolares.

O papel do esporte como ferramenta de socialização nas aulas de educação física e fora da escola é de extrema importância. Nas aulas de educação física, o esporte não apenas promove a saúde e o bem-estar físico, mas também estimula a interação entre os alunos, o trabalho em equipe e o respeito mútuo. Além



disso, proporciona um ambiente propício para a aprendizagem de valores fundamentais, como a cooperação, a superação de desafios e a valorização das diferenças individuais.

Nesse sentido, Santos (2014) reforça a afirmativa quando relata a influência na socialização dos alunos durante as aulas de educação física. Através de observações e entrevistas, o autor identificou que o futsal atua como um facilitador da socialização, promovendo interações sociais, cooperação e trabalho em equipe. Evidencia a importância das regras, quando os professores concordam certas regras no jogo, dessa forma os escolares vivenciam na prática a exigência de regras para viver em sociedade.

No entanto, Sedorko e Finck (2017) aponta que, se faz necessário uma pedagogia do esporte, na qual tenha pautado objetivos concretos a serem alcançados tanto na questão física e social que podem intervir na vida do aluno dentro e fora da escola. Sendo assim, percebe-se a importância do esporte, observando os vários benefícios tanto no ambiente escola como fora do mesmo, tais como disciplina, respeito as pessoas e as regras, comportamento colaborativo, entre outros. Silva (2022) apresenta o esporte também como um instrumento socializador, após um período de isolamento, isto é, o fortalecimento dos vínculos entre os estudantes e contribuído para bem-estar físico e mental dos escolares.

Da Silva et al. (2022) abordam que o esporte tem contribuído para a inclusão de moradores de periferia, quando o mesmo incentiva a socialização do praticante e fortalecimento de vínculos, possibilitando espaços de vivências e experiências sócio educativas em vários espaços do meio social entre eles a escola e a comunidade.

Nesse cenário o esporte reúne vários sentidos e significados que vão desde forma de expressão, socialização, competição saudável, desenvolvimento de habilidades motoras e promoção de valores como trabalho em equipe e disciplina, como afirma Sedorko e Finck (2017).

Partindo do pressuposto apresentado por França Júnior (2019), a educação física escolar, através dos esportes contribuem para a socialização de indivíduos em vários contextos socioculturais, evidencia-se o esporte com instrumento facilitador desse processo, já que o mesmo tem em si, os benefícios da socialização.

É na aula de Educação Física que são trabalhados os princípios indispensáveis, para o desenvolvimento da personalidade da criança, como cooperação, participação e convivência. Segundo Baseggio (2011), as atividades realizadas em aulas, sobretudo os jogos desportivos coletivos são instrumentos facilitadores do desenvolvimento global da criança e do adolescente, pois ajudam na interação e socialização dos mesmos.

Nesse sentido percebe-se a concordância dos autores França Júnior (2019), Silva (2022), Santos (2014), Sedorko e Finck (2017), ressaltam que o processo de socialização se consolida através do esporte, nos vários contextos, como na condição de isolamento, vemos o esporte como um meio de apoio emocional e porta de entrada para socialização, assim como para a inclusão social.



Santos (2014) destaca que o esporte e a participação em atividades esportivas, bem como sua resalta a relevância das mesmas como meio de promover a socialização desde as atividades mais simples até as mais estruturadas, não apenas educam e socializam, mas também despertam habilidades, possibilitam o desenvolvimento intelectual e instigam a confiança no potencial individual. Essas práticas esportivas desenvolvem e incentivam valores fundamentais, como espírito de equipe, solidariedade, disciplina e respeito. Além dos benefícios diretos, como o aumento da autoestima e a promoção da saúde, Cunha (2007) resalta que há outros benefícios indiretos, como o melhor desempenho escolar e o impacto positivo no comportamento, tanto na escola quanto na convivência familiar.

Silva (2022) também destaca a prática esportiva escolar como instrumento socializador, na visão do autor, o esporte emerge como uma ação que fomenta os laços sociais de modo que atua proporcionando não apenas benefícios físicos, mas também fortalecendo os laços sociais. Para o autor, a educação física escolar e suas práticas, são um conjunto socializador, pois o esporte não se limita a proporcionar benefícios físicos, mas emerge como uma ação que desempenha um papel significativo no fortalecimento dos laços sociais.

Rizzo (2017) enfatiza que a socialização entre as pessoas durante a prática esportiva gera a ocorrência de múltiplos valores, tanto bons, quanto ruins. Principalmente pelos objetivos que motivam as pessoas a praticar esportes se manifestarem de formas muito diferentes na sociedade, o que aponta a necessidade de se repensar possibilidades de intervenção pedagógica para o ensino de esportes tanto em centros esportivos quanto na Educação Física Escolar, valorizando sempre a inicialização no esporte de forma gradativa e que traga prazer a quem pratica, fazendo com que ocorra uma socialização dos indivíduos, e um sentimento de cooperação entre eles.

Silva et al. (2022) avalia a eficácia do esporte como ferramenta para a socialização de adolescentes. Ele afirma que o ambiente esportivo oferece oportunidades valiosas para que os adolescentes, muitas vezes enfrentando desafios socioeconômicos, possam se integrar socialmente, construir relações interpessoais e participar de atividades coletivas. Dessa forma, o estudo evidencia a importância do esporte não apenas como uma prática física, mas também como um meio efetivo para fomentar a socialização, especialmente entre jovens em comunidades periféricas, destacando seu potencial transformador em ambientes desafiadores.

Fora da escola, o esporte desempenha um papel igualmente relevante na socialização, pois oferece oportunidades para que as pessoas se reúnam, compartilhem interesses comuns e desenvolvam laços de amizade. A prática esportiva em clubes, associações ou comunidades promove a integração social, ajudando a quebrar barreiras e construir uma sociedade mais unida.

As competências da Educação Física na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estão relacionadas ao desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, sociais e afetivas dos alunos. Dentre



as competências gerais da BNCC, a Educação Física contribui para a formação integral dos estudantes, promovendo a compreensão e o cuidado com o próprio corpo, a prática de atividades físicas e esportivas, a valorização da cultura corporal e o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva em relação aos temas relacionados à corporeidade. No que diz respeito à socialização, a Educação Física desempenha um papel fundamental ao promover a interação entre os alunos por meio de atividades coletivas, jogos, esportes e práticas corporais. Essas vivências proporcionam oportunidades para os estudantes desenvolverem habilidades de cooperação, comunicação, respeito mútuo, trabalho em equipe e resolução de conflitos.

Além disso, a Educação Física pode ser um espaço privilegiado para abordar questões relacionadas à socialização, tais como inclusão, diversidade, respeito às diferenças e promoção da igualdade de gênero. Por meio de atividades que valorizem a participação de todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou características individuais, os professores de Educação Física podem contribuir para a construção de ambientes escolares mais inclusivos e acolhedores.

Sedorko e Finck (2017) explicam que o esporte no contexto da Educação Física Escolar não só promove a socialização, mas também molda a percepção dos alunos sobre essa prática. Para os autores, é importante incorporar uma abordagem esportiva por meio de jogos, destacando a influência positiva da pedagogia do esporte. Ao introduzir um ambiente lúdico nas atividades esportivas, os alunos têm a oportunidade de participar de forma espontânea, desfrutando de uma experiência prazerosa e motivadora. Essa metodologia não apenas promove o desenvolvimento das habilidades físicas, mas também contribui para aspectos como afetividade, socialização, criatividade e moralidade.

Portanto, nas aulas de educação física quanto fora da escola, o esporte atua como um poderoso catalisador da socialização, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes, colaborativos e solidários. Além disso, o esporte proporciona um ambiente favorável para a socialização e integração entre os alunos, ajudando a criar laços de amizade e respeito mútuo. Dessa forma, o esporte desempenha um papel fundamental na formação global das crianças, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais para sua vida pessoal, acadêmica e futura inserção na sociedade.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel do esporte como ferramenta de socialização é fundamental para promover a integração, o trabalho em equipe e o desenvolvimento pessoal. Através da prática esportiva, indivíduos de diferentes origens e culturas podem se unir em torno de um interesse comum, criando laços de amizade e respeito mútuo. Além disso, o esporte ensina valores essenciais, como a disciplina, a superação de desafios e a cooperação, que são essenciais para a convivência em sociedade. Dessa forma, fica evidente que o esporte desempenha um papel crucial na promoção da integração social e no desenvolvimento de habilidades interpessoais.



A prática esportiva contribui significativamente para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo não apenas a saúde física, mas também aspectos emocionais, sociais e cognitivos. O esporte no ensino fundamental estimula hábitos saudáveis, promove a disciplina, o respeito às regras e ao próximo, além de desenvolver habilidades motoras e cognitivas. Através do esporte, as crianças aprendem sobre trabalho em equipe, superação de desafios e lidar com vitórias e derrotas, fundamentais para a formação de sua personalidade e caráter.

Desta forma, por meio da análise integrativa realizada, o estudo apresentado confirmou a importância do esporte como instrumento de socialização nas aulas de educação física do ensino fundamental, e que seus benefícios se estendem além.

Nesse contexto, afirma-se que o esporte por ser um elemento socializador e uma atividade atrativa para os jovens, vários outros benefícios que advém da socialização destes, como inclusão de jovens em situação de riscos, fortalecimento de vínculos e valores sociais, assim como mudanças de comportamentos observáveis dentro e fora da escola que possibilita o bom convívio social.

Portanto, é crucial que sejam realizados mais estudos sobre o papel do esporte como ferramenta de socialização tanto nas aulas de educação física quanto fora da escola. Compreender de forma mais abrangente os benefícios sociais proporcionados pela prática esportiva pode contribuir significativamente para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de ensino e promoção do esporte como meio de integração social. Além disso, tais estudos podem fornecer insights valiosos para a criação de políticas públicas e iniciativas comunitárias que visem utilizar o esporte como instrumento de inclusão e desenvolvimento pessoal. Portanto, a realização de pesquisas nesse sentido é essencial para ampliar o impacto positivo do esporte na sociedade em geral.



REFERÊNCIAS

- BASEGGIO, T.S. Oficinas socioeducativas de futsal como ações complementares no processo educacional. Ebookbrowse, 2011.
- BEGO, Gabriel Alecrim; DOS ANJOS, Jeferson Roberto Collevatti. A importância da Educação Física Escolar Para a Formação do Indivíduo na Sociedade. RevistaSaúde UniToledo, v. 4, n. 1, 2020.
- CUNHA, N. H. S. Criar para Brincar. São Paulo: Aquariana. 2007.
- DA SILVA, J. R., DA SILVA, L. F., SILVA, L. V., & CAMPOS, R. C. O esporte como ferramenta para socialização de adolescentes moradores de periferia. Revista Educação Em Debate, 44(87), 151-164, 2022.
- FRANÇA JÚNIOR, Francisco de Assis Barbosa. A Contribuição do Futsal na Socialização de Escolares. Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2019.
- GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- MELCHIADES, Artur Fonseca; SILVA, Mario Sérgio Vaz. Processo de inclusão social por meio dos jogos competitivos. Horizontes-Revista de Educação ISSN 2318-1540, v. 4, n. 8, p. 153-170, 2016.
- RIZZO, D. T. S. Esportes para todos ou quase todos? Considerações sobre a prática esportiva e educacional. 1º ed. Ponta Porã 2017.
- SANTOS, Walter José dos. Educação física nas quatro linhas: futsal como fator de socialização entre alunos. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.
- SANCHES, Simone Meyer; RUBIO, Kátia. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. Educação e pesquisa, v. 37, p. 825-841, 2011.
- SEDORKO, Clóvis Marcelo; FINCK, Silvia Christina Madrid. Sentidos e significados do esporte no contexto da Educação Física escolar. Journal of Physical Education, v. 27, 2017.
- SENA, S.; LIMA, J. M. O jogo como precursor de valores no contexto escolar. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 247-262, jul/set. 2009.
- SILVA, T. C. et al. A importância das aulas de Educação Física na socialização e interação das crianças na escola em relação ao tempo em sala de aula e intervalo. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v. 27, p. 1-5, 2022.